

## **No caminho havia uma boca... dentes, esperança e poesia.**

Geovanna Rafael MARTINS; Larissa Caldeia Alves MENDES; Lumas Aguiar de MORAIS; Carolina Vasconcelos Luz PAIVA; Jordana Andrade MARTINS; Lucas Matheus REIS; Luccas Leite CARVALHO; Luciana Carvalho BOGGIAN; Denise Campos AMARAL; Andreia Assis CARVALHO; Leandro Brambilla MARTORELL.

Carlos Drummond de Andrade foi um dos maiores nomes da literatura brasileira, apostou em versos livres e linguagem objetiva nas suas obras. Em seu livro, "Sentimento do Mundo" o autor revela sua limitação e impotência perante o mundo. Neste livro encontra-se um poema trabalhado pela disciplina de PIPPS I, "Dentaduras Duplas", que é composto por 73 mini estrofes e tem como tema central a aceitação dos problemas de um mundo marcado pela injustiça social, porém, demonstra que o desejo do homem não cede à ação do tempo, mas o corpo sim, sofrendo com as mutilações que lhe são impostas. Na interface com a Odontologia saltam aos olhos a sensação da inevitabilidade da perda dos dentes para todos os humanos que avançam em seus janeiros. Estaríamos todos fadados a este infortúnio? Neste trabalho buscamos interagir com o público expondo uma boca de dimensões 2,45m por 0,74m, confeccionada com os seguintes materiais: cartolina (preta), papel folha A4 (branca), papel EVA (Vermelho), tesoura e cola quente. A ideia é que os transeuntes possam ter acesso à poesia por uma forma interativa e divertida, que foi realizada ao longo da exposição quando os mesmos foram encorajados a extraírem os "dentes" e, em cada uma destas extrações, constavam trechos do poema "Dentaduras Duplas" de Drummond. A aproximação da poesia com a odontologia pode sensibilizar as pessoas, principalmente para assuntos ainda comuns para grande parte dos brasileiros, como a mutilação dentária, a perda precoce de dentes e a necessidade e o uso de próteses.